

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância

Andreza Lopes
(Organizadora)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias
para a Educação a Distância**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância / Organizadora
 Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. –
 (Educação a Distância; v. 1)

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-455090-3-5
DOI 10.22533/at.ed.035182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estamos no século XXI e não podemos negligenciar a mudança cultural da sociedade e seu sistema de desenvolvimento. Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar o melhor proposto e esta mudança exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito vantagem competitiva tem sua arquitetura a partir das competências dos indivíduos e não mais nos processos e ferramentas comuns a sociedade industrial.

O melhor e maior recurso, frente a este cenário, é o capital intelectual que se destaca como elemento de maior valor capaz de agregar qualidade para o trabalho e manter em constante e infinita mudança determinada pela vontade de vencer, o que exige: proatividade, olhar sugestivo-constructivo, auto-organização, atualização constante. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser criativo para gerar novas ideias e identificar as oportunidades. O homem na sociedade do conhecimento deve ser um agente empreendedor cuja geração de riqueza não se limita ao conhecimento específico, mas se amplia, pela determinação, desejo de vencer, sede de aprendizado contínuo, busca por oportunidades, comprometimento o desenvolvimento individual e coletivo além de iniciativa e autoconfiança.

Estas características da sociedade em tempos pós-modernos exige do indivíduo o desenvolvimento contínuo e flexível. Frente a esta demanda as práticas educacionais têm sido repensadas, o incentivo a inovação e pesquisa tem se ampliado e políticas de acesso a educação tem se ampliado. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância que nesta coleção é discutida a partir de três volumes.

Neste primeiro volume, aqui organizado para você, apresentamos questões de conhecimento geral da EaD enquanto prática educacional que possibilita a democratização do ensino a partir de diferentes ofertas, como, curso de graduação, pós-graduação e projetos de extensão, por exemplo. Um cenário que amplia as oportunidades de desenvolvimento contínuo que são aplicados a diferentes áreas, como, gestão e saúde, aqui discutidas por exemplo.

Além desta discussão, trazemos neste primeiro volume questões relacionadas a reflexões de políticas públicas educacionais que são discutidas enquanto relevantes para o financiamento de projetos que visam oportunidade o maior número de acesso ao desenvolvimento contínuo. Frente a discussão tem-se a análise das inferências locais do entorno que emergem desta crescente integrando, por meio de localização e ações de polos e disposição de egressos em dada região com sendo um conjunto de elementos que integra a transformação social do nosso País.

Além disso, ainda neste volume 1, apresentamos a você que todo este processo de mudança considera questões de avaliação individual e institucional além do desenvolvimento de práticas pedagógicas de ensino onde o profissional criativo que por vezes encontra-se com atividades home-office e tem um ritmo de trabalho intelectual intensivo. Estas características colocam o tutor como mediador do conhecimento. Uma

prática profissional que emerge da sociedade pós-moderna, integrando conceitos de interatividade e colaboração, contribuindo diretamente para as diferentes experiências promovidas sem limite de tempo ou espaço geográfico, pois as fronteiras neste conceito apresentam-se cada vez mais tênues.

Temos então uma mudança no valor da educação, que se destaca como fator de mobilidade social. Cria-se o reconhecimento da relevância do desenvolvimento contínuo seja por base da educação formação, educação extensiva e continuada, integração de ações de estágio entre outros. Sendo então o conhecimento reconhecido como a principal matéria-prima desta sociedade a oportunidade de desenvolvimento contínuo é uma demanda latente da sociedade contemporânea. Tal prática desenvolve-se a partir de uma produção flexível, um profissional, empreendedor, um cronograma descrito e acompanhado em tempo real, organização de espaço de modo ilimitado e a massa de desenvolvimento reconhecida pelo intangível.

Destacamos que este contexto socioeconômico integra a sociedade contemporânea onde o conhecimento é reconhecido como recurso que se amplia sempre que compartilhado, diferente de quando falamos dos recursos monetários. Esta discussão intersecta a necessidade de investir, desenvolver, executar e avaliar o processo de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, bem maior e de valor econômico imensurável, na sociedade contemporânea, onde o conhecimento amplia-se exponencialmente a partir da soma de: conceitos, práticas, experiências e convergência destes elementos.

Com base nesta discussão inicial convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância e suas práticas compartilhadas neste capítulo. Uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários, como, oportunidades, políticas, entorno, polo, egresso, tutoria e avaliação. Um cenário que se expande a partir da produção de bens inteligentes e múltiplos conhecimentos que se expandem por meio de mídias, especialistas entre outros recursos. Por fim, infere-se que a EaD tem relação direta com a sociedade do conhecimento, uma vez que a informação valiosa é criada pela combinação de dados que são significados a partir da análise e exigem necessariamente a ação da mente humana, como, reflexão, síntese, estruturação e contexto. Elementos entregáveis pela EaD.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA VISTA COMO UMA POSSIBILIDADE DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DO PENSAMENTO DE THEODOR ADORNO	
<i>Wanderson Gomes de Souza</i>	
<i>Simone de Paula Teodoro Moreira</i>	
<i>Celso Augusto dos Santos Gomes</i>	
<i>Alessandro Ferreira Alves</i>	
<i>Alessandra Aparecida de Paula Souza</i>	
CAPÍTULO 2	13
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOB A LÓGICA DA DOMINAÇÃO	
<i>Paulo Jorge de Oliveira Carvalho</i>	
CAPÍTULO 3	24
INFANTES.COM E A EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UM CURSO DE EXTENSÃO NA MODALIDADE EAD	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Roselaine Ripa</i>	
<i>Lidiane Goedert</i>	
CAPÍTULO 4	38
PERCEPÇÕES QUANTO A GRADUAÇÃO NA EaD: UMA VISÃO DO PNAP/ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/UNIMONTES POLO URUCUIA/MG (2011 a 2015)	
<i>Mônica Nascimento e Feitosa</i>	
<i>Viviane Nascimento Silva</i>	
<i>Everaldo Carvalho de Almeida</i>	
CAPÍTULO 5	58
UM CURSO NA MODALIDADE EAD VOLTADO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AO CUIDADO DE SI	
<i>Divair Doneda</i>	
<i>Bruna Concheski de Moura</i>	
<i>Clevi Elena Rapkiewicz</i>	
<i>Vanuska Lima da Silva</i>	
CAPÍTULO 6	70
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS NA MODALIDADE A DISTANCIA	
<i>Leila Valderes Souza Gattass</i>	
<i>Rosalva Pereira de Alencar</i>	
<i>Juliano Rybas Ignês</i>	
CAPÍTULO 7	83
UMA ATIVIDADE VIRTUAL DE REGÊNCIA ORQUESTRAL NA MODALIDADE EAD	
<i>Daniel Chris Amato</i>	
<i>Endre Solti</i>	
CAPÍTULO 8	96
A SEMIPRESENCIALIDADE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	
<i>Valter Gomes Campos</i>	
<i>Noeli Antônia Pimentel Vaz</i>	
<i>Pollyana dos Reis Pereira Fanstone</i>	
<i>Valéria Soares de Lima</i>	

CAPÍTULO 9	105
PESQUISA E INTERATIVIDADE NA EaD: OS TEMAS TRANSVERSAIS NOS ESTÁGIOS DE DOCÊNCIA	
<i>Álvaro Veiga Júnior</i> <i>Adriana Lessa Cardoso</i>	
CAPÍTULO 10	115
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ESTUDO COMPARATIVO DOS GOVERNOS LULA E DILMA	
<i>Karina Fernanda da Silva</i> <i>José Geraldo Pedrosa</i> <i>Iomara Albuquerque Giffoni</i>	
CAPÍTULO 11	126
A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI: OS PROCESSOS LEGAIS E PEDAGÓGICOS VIVENCIADOS NO CONTEXTO DE 2016 – 2017	
<i>Mara Lúcia Ramalho</i> <i>Everton Luiz de Paula</i> <i>Kyrleys Pereira Vasconcelos</i>	
CAPÍTULO 12	141
A EAD NO BRASIL: O ETERNO RETORNO	
<i>Adilson Gomes dos Santos</i> <i>Ariston Lima Cardoso</i> <i>Karina Zanoti Fonseca</i> <i>Eniel do Espírito Santo</i> <i>Leandro Sodrê Barreto</i> <i>Rafael Bittencourt Vieira</i>	
CAPÍTULO 13	155
AS RELAÇÕES CONSTRUÍDAS COM OS POLOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA – CLMD	
<i>Thaís Philipsen Grützmann</i> <i>Rozane da Silveira Alves</i> <i>Rita de Cássia de Souza Soares Ramos</i>	
CAPÍTULO 14	164
EAD EM PALMAS: O EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
<i>Elizabeth Maria Lopes Toledo</i>	
CAPÍTULO 15	181
ATUAÇÃO DA TUTORIA EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA	
<i>Francisca Bertilia Chaves Costa</i> <i>Milena Marcintha Alves Braz</i> <i>July Grassiely de Oliveira Branco</i> <i>Márcio Luiz Carlos de Moraes</i> <i>Célida Juliana de Oliveira</i> <i>Ana Maria Fontenelle Catrib</i>	
CAPÍTULO 16	202
INTERATIVIDADE E TUTORIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO A DISTÂNCIA	
<i>Julio Candido de Meirelles Junior</i> <i>Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles</i>	

CAPÍTULO 17	212
MODELOS DE TUTORIA PARA EDUCAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR	
<i>Karina Fernanda da Silva</i>	
<i>José Geraldo Pedrosa</i>	
CAPÍTULO 18	233
O TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUEM É ESSE SUJEITO?	
<i>Hercules Guimarães Honorato</i>	
CAPÍTULO 19	248
DA NECESSIDADE DE HUMANIZAÇÃO NOS PROCESSOS DE TUTORIA NOS CURSOS DA MODALIDADE EAD	
<i>Sérgio Rodrigues de Souza</i>	
<i>Júlio César Merij Mário</i>	
<i>Liliane Rodrigues de Araújo</i>	
CAPÍTULO 20	259
PROCESSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES A DISTÂNCIA DO NEAD/IFRJ: UMA PERSPECTIVA INTERATIVA E COLABORATIVA	
<i>Aline Pinto Amorim</i>	
<i>Débora Regina Campos Cândido</i>	
<i>Giovana da Silva Cardoso</i>	
<i>Morgana de Abreu Leal</i>	
CAPÍTULO 21	271
POSSIBILIDADES DE UMA TUTORIA HÍBRIDA EM EAD: A HORIZONTALIZAÇÃO CRIATIVA DOS PROCESSOS E A CULTURA DO PERTENCIMENTO	
<i>Debora Pereira Claudio</i>	
<i>Gustavo Luiz Gava</i>	
<i>Maura Vello</i>	
<i>Neide Borscheid Mayer</i>	
<i>Sheyla Mara Coraiola</i>	
CAPÍTULO 22	285
FORMAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES: PRINCÍPIOS FORMATIVOS	
<i>Priscila Costa Santos</i>	
<i>André Felipe Costa Santos</i>	
CAPÍTULO 23	300
ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO TUTORIAL PARA UM CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE INFLUENZA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA ONLINE	
<i>Ivana Cristina Vieira de Lima</i>	
<i>Andréa Soares Rocha da Silva</i>	
<i>Naiana Alves Oliveira</i>	
<i>Fabiane do Amaral Gubert</i>	
<i>Maria Lucijane Gomes de Oliveira</i>	
<i>Walézia Lopes Vasconcelos de Souza</i>	
CAPÍTULO 24	310
PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA À DISTÂNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Luiz Henrique Gomes Saraiva</i>	
<i>Sálvio De Macedo Silva</i>	

CAPÍTULO 25..... 324

OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A AVALIAÇÃO FORMATIVA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Josiane Faganello

Eli dos Reis

Maria Inês Pereira Guimarães

CAPÍTULO 26..... 336

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Rosemery Celeste Petter

Taciana Mirna Sambrano

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 350

SOBRE OS AUTORES 351

OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A AVALIAÇÃO FORMATIVA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Josiane Faganello

Universidade Federal de Santa Maria,
Departamento de Morfologia
Santa Maria - RS

Eli dos Reis

Universidade Metodista de São Paulo
Ribeirão Preto - SP

Maria Inês Pereira Guimarães

Universidade Aberta do Brasil/Universidade
Federal Fluminense
Rio de Janeiro - RJ

RESUMO: A avaliação da aprendizagem é um tema relevante no processo ensino-aprendizagem em educação a distância, e em especial, destaca-se na atualidade a avaliação formativa, aquela na qual a avaliação ocorre de forma contínua e processual. Diante da complexidade do tema, e de sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessário estudar com mais profundidade as possibilidades de avaliação da aprendizagem dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). Então, esta pesquisa teve como objetivos apontar as características da avaliação formativa descritas na literatura, identificar quais os recursos dos AVAs são mais utilizados em avaliação e sua aplicabilidade para a avaliação formativa. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, baseada em materiais publicados e disponíveis

na internet ou impressos, no período de 2005 a 2015. Por meio deste estudo, foi possível observar que, segundo a literatura, a avaliação formativa é aquela que ocorre no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, promove uma reflexão sobre este processo, tanto por parte do aluno quanto do professor. Além disso, ela é informativa, qualitativa, interativa e dialógica. Os instrumentos dos AVAs que foram mais citados para uso em avaliação foram: fórum, questionário, bate-papo e tarefa. Para todos eles foram identificadas possibilidades de aplicação em avaliação formativa, destacando-se principalmente o fórum. **PALAVRAS-CHAVE:** avaliação formativa, ambientes virtuais de aprendizagem.

ABSTRACT: The evaluation of learning is a relevant topic in the teaching-learning process in distance education, particularly, it stands out today the formative evaluation, the one where the evaluation takes place continuously and in procedural ways. Given the complexity of the issue and its relevance to the process of teaching and learning, it makes necessary to study in depth all the possibilities of learning evaluation on virtual learning environments (VLEs). So, this study aimed to point out the formative evaluation characteristics described in literature, identify what resources of VLEs are mostly used in evaluation and their applicability to formative evaluation. The methodology was a bibliographical

research, exploratory, based on published materials available online or printed, from 2005 to 2015. Through this study, it was possible to observe that, according to the literature, the formative evaluation is the one that occurs during the teaching-learning process, promoting reflections on the process, by both the student and the teacher. Moreover, it is informative, qualitative, interactive and dialogical. The instruments of VLEs that were most cited for use in evaluation were: forum, quiz, chat and assignment. Application possibilities were identified for all of them in formative evaluation, highlighting mainly the forum.

KEYWORDS: Formative evaluation, virtual learning environments.

1 | INTRODUÇÃO

A educação à distância (EAD) tem se mostrado nos últimos anos como uma estratégia de expansão do ensino superior e de acesso a cursos de formação e qualificação, mesmo em locais onde não há universidades ou faculdades. Esta modalidade de ensino está presente nas mais diversas áreas do conhecimento e em praticamente todos os níveis de formação do ensino superior (graduação, pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, além de cursos de curta duração, como aqueles de extensão oferecidos pelas universidades).

A avaliação da aprendizagem é um tema bastante discutido na área da Educação e é algumas vezes controverso. Isto se deve ao fato de que no ensino presencial, tradicionalmente, os alunos são avaliados de maneira quantitativa, por meio da atribuição de uma nota, geralmente após avaliações pontuais no decorrer de um período. Este mecanismo, considerado autoritário e classificatório, não está de acordo com a ideia de que a avaliação possa ser um instrumento de aprendizagem, que participe na construção do conhecimento do aluno, conforme literatura pesquisada.

Na EAD o debate a respeito do tema também existe, uma vez que há uma tendência em se reproduzir nesta modalidade práticas já utilizadas no ensino presencial. Entretanto, na EAD existem particularidades que devem ser consideradas e respeitadas quando se trata de avaliação da aprendizagem.

Diferentemente da avaliação tradicional, baseada em testes para medir o conhecimento (fundamentalmente quantitativa), o objetivo principal da avaliação formativa não é a classificação e seleção dos alunos. Portanto, ela se caracteriza por ser qualitativa, em um processo construtivo que envolve aluno e professor. Além disso, serve como um instrumento pedagógico que pode orientar o professor em suas ações.

Considerando-se a importância da avaliação no processo ensino-aprendizagem em EAD, esta pesquisa teve como objetivo principal verificar a utilização de diferentes recursos dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) para a avaliação da aprendizagem e em especial para a avaliação formativa em EAD. Para tal, buscou-se por meio de pesquisa bibliográfica: a) apontar as características da avaliação formativa; b) identificar os recursos dos AVAs disponíveis para avaliação da aprendizagem; c) fazer um levantamento, também na literatura, de quais recursos dos AVAs são mais utilizados para avaliação e, dentre eles,

quais são mais aplicáveis para a avaliação formativa.

2 | METODOLOGIA

Do ponto de vista dos objetivos a serem alcançados, a pesquisa bibliográfica teve caráter exploratório. Ela foi baseada em materiais publicados (impressos ou na internet), no período de 2005 a 2015, disponíveis em livros, artigos científicos, monografias, dissertações, teses e anais de eventos. Foi realizada uma busca na internet pelas associações das seguintes palavras-chave: avaliação formativa, avaliação da aprendizagem em EAD, instrumentos de avaliação dos ambientes virtuais de aprendizagem. A busca foi realizada nos seguintes sites: Portal de Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e site da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, no link “textos EAD”). Além destes, no site da Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, a busca foi realizada em cada uma das edições disponíveis *online* por não haver sistema de procura por palavras-chave.

A fim de encontrar mais informações especificamente sobre alguns instrumentos do Moodle, foram utilizados também como termos de busca no Google Acadêmico o nome do instrumento seguido do termo “avaliação EAD”, como nos seguintes exemplos: “fórum avaliação EAD” e “chat avaliação EAD”.

A abordagem do problema foi qualitativa, por meio da interpretação e análise crítica do material disponível. Os autores foram selecionados de acordo com a clareza das ideias a respeito da avaliação formativa e de acordo com a profundidade e diversidade de informações acerca dos instrumentos de avaliação dos AVAs. E, por fim, os resultados foram organizados na forma de texto e quadros.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa bibliográfica e da leitura crítica dos textos selecionados (conforme os objetivos estabelecidos e considerando-se o período de 2005 a 2015) foi possível responder às questões norteadoras desta pesquisa. Os resultados e a discussão são apresentados a seguir na forma de subtítulos, respondendo a cada uma das questões levantadas anteriormente.

3.1 Características da avaliação formativa

A avaliação da aprendizagem é um processo complexo, em geral visto por professores como trabalhoso e pelos alunos como difícil, desagradável e amedrontador. Porém, avaliar é valorizar os diferentes aspectos da aprendizagem, de forma qualitativa, incluindo ações, envolvimento e crescimento individual e coletivo dos alunos, o que é diferente de realizar testes quantitativos para a simples atribuição de notas.

Muitos estudos buscam descrever a avaliação da aprendizagem, trazendo inúmeros conceitos, funções, características, objetivos e modalidades deste processo que envolve professores e alunos. Dentre as modalidades de avaliação mais citadas, temos a diagnóstica, a somativa e a formativa.

A avaliação formativa, objeto desta pesquisa, tem sido muito estudada por pesquisadores da área da Educação. Este termo foi introduzido por Scriven, em 1967, sendo utilizado mais no contexto de avaliação curricular, e posteriormente aplicado na avaliação de aprendizagem por Bloom, Hastings e Madaus, em 1971, conforme descrito por Garutti (2010) e Barreira, Boavida e Araújo (2006).

Dentre tantas definições e características da avaliação formativa encontradas na literatura, esta pesquisa buscou identificar as mais significativas e aquelas que possam estar relacionadas com a EAD. Para facilitar a visualização destas características, as mesmas serão apresentadas a seguir na forma de quadro (Quadro 1).

Autor(es)	Ano de publicação	Expressões e termos utilizados para caracterizar a avaliação formativa ¹
Barreira, Boavida e Araújo	2006	Citando Bloom, Hastings e Madaus (1971), diz que os autores “consideram que a avaliação formativa tem por função fornecer um duplo feedback, ao aluno e ao professor , relativamente ao progresso daquele ao longo de uma unidade de ensino, no sentido de localizar as suas dificuldades de forma a possibilitar a selecção de técnicas alternativas de recuperação” (p. 97). ²
Camargo e Mendes	2013	Afirma: “Assim, a avaliação formativa do contexto atual e que defendemos neste artigo valoriza a participação, a autonomia, a autoria , o processo, a construção e a colaboração de todos os envolvidos nos processos educativos ” (p. 380).
Caseiro e Gebran	2008	Citando Hadji (2001), afirma que “avaliação formativa é aquela que se situa no centro da ação de formação ” (p. 143). Citando Hadji (2001), diz que a avaliação formativa “deve ser informativa , à medida que informa os atores do processo educativo” (p. 143). Afirma: “Observamos que a avaliação formativa não é estática, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação ” (p. 144).
Cavazzana	2010	Afirma que, para Hadji (2001), “a avaliação formativa exige que o professor tenha flexibilidade e vontade de se adaptar , de se ajustar” (p. 29). E complementa: “Os momentos avaliativos devem ser diversificados e o progresso do aluno acompanhado pelo professor para que não se descubra apenas em momentos finais que o aluno não aprendeu” (p. 32).

Cunha	2006	Afirma: “Essa modalidade passou geralmente a ser descrita como: contínua (não intervém ao término do processo de ensino/aprendizagem ou de uma de suas etapas, mas integra plenamente esse processo); processual (está mais interessada pelos processos envolvidos na aprendizagem do que pelos resultados obtidos); global (não toma por objeto apenas as capacidades cognitivas do aprendente, mas considera a totalidade de seus comportamentos); qualitativa (não se limita a computar desempenhos observáveis e objetivamente mensuráveis)” (p. 62).
Garutti	2010	Citando Boas (2001, p.185), afirma que “avaliação formativa é aquela que promove o desenvolvimento não só do aluno , mas também do professor e da escola ” (p. 38).
Fernandes	2006	Afirma: “Trata-se de uma avaliação interactiva , centrada nos processos cognitivos dos alunos e associada aos processos de feedback, de regulação, de auto-avaliação e de auto-regulação das aprendizagens ” (p. 23). ²
Oliveira et al.	2007	Diz que, segundo Cardinet (1993), “ ao atribuir importância ao aluno, dá atenção à sua motivação, à regularidade do seu esforço , à sua forma de abordar as tarefas e às estratégias de resolução de problemas que utiliza” (p. 42).
Soffner	2010	Diz: “A avaliação formativa prevê uma relação de diálogo entre aluno e professor, pois ambos estão interessados e responsáveis pela aprendizagem” (p. 9).
Souza e Boruchovitch	2010	Diz: “Outros avanços se sucederam e ela passou a ser contemplada como acompanhamento, a favorecer o aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem, por propiciar o mapeamento das aprendizagens efetivadas e daquelas ainda em curso, bem como revelar o funcionamento cognitivo do aluno ” (p. 797).

Quadro 1. Síntese das expressões e termos utilizados para caracterizar a avaliação formativa por diferentes autores

Fonte: Sistematização própria, a partir de informações coletadas nesta pesquisa.

As marcações em negrito são nossas e tem a intenção de destacar palavras-chave na caracterização da avaliação formativa.

² Texto original escrito em Português de Portugal.

Os diversos autores acima citados concordam em vários aspectos no que diz respeito às características da avaliação formativa: como a sua natureza contínua e processual, e a necessidade de um *feedback* professor-aluno, além de induzir à reflexão dos envolvidos em relação aos seus resultados e atitudes a serem tomadas para que ocorram melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Outrossim, este tipo de avaliação promove a auto regulação desse processo, promove diálogo entre os envolvidos, tem caráter qualitativo (não quantitativo, com mera atribuição de notas) e valoriza a autonomia e autoria dos alunos e professores.

Ao se conhecer melhor as características da avaliação formativa, aborda-se nos próximos tópicos os instrumentos de avaliação da aprendizagem disponíveis nos AVAs e procura-se, em seguida, identificar quais deles são mais utilizados em EAD e seu emprego para a realização de uma avaliação formativa.

3.2 Instrumentos dos AVAs disponíveis para avaliação da aprendizagem em EAD

Em EAD, a avaliação da aprendizagem pode ser realizada de maneira presencial (com o aluno presente em um dos polos de apoio do curso) ou a distância (por meio dos AVAs). Existem instrumentos disponíveis nos AVAs que permitem a interação entre professor (ou tutor) e aluno e, muitas vezes, servem também para procedimentos de avaliação.

Para esta pesquisa, optou-se por estudar os instrumentos disponíveis no ambiente *Moodle*. Segundo o site *Moodle.org*, o *Moodle* é um software livre, disponível em vários idiomas, para criar ambientes de aprendizagem personalizados para uso *online*.

No Quadro 2 serão apresentados os instrumentos do *Moodle* que foram identificados na revisão bibliográfica como sendo aplicáveis para a avaliação da aprendizagem em EAD, juntamente com sua descrição e algumas de suas potencialidades, segundo alguns autores selecionados.

Instrumento	Descrição/Potencialidades
Autoavaliação	- Avaliação que o aluno faz sobre o seu próprio desempenho (SOFFNER, 2010).
Bate-papo (<i>chat</i>)	- Por meio de texto dialogado (comunicação síncrona), os alunos participam de atividade em grupo. É possível obter-se informações sobre tempo de acesso, número de contribuições e registro do diálogo (GARCIA, 2013). - Possibilita a troca de conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas (LISBÔA; BOTTENTUIT JR.; COUTINHO, 2009).
Correio eletrônico (<i>e-mail</i> , lista de discussão)	- Interface assíncrona que pode ser utilizada para envio e recebimento de mensagens eletrônicas (LISBÔA; BOTTENTUIT JR.; COUTINHO, 2009). Também denominado “lista de discussão” por alguns autores: Lima (2012) e Amaral, Assis e Barros (2009).
Diário de bordo	Espaço destinado ao aluno para fazer anotações sobre o seu desenvolvimento no curso. O professor tem acesso a estas informações e pode dar um <i>feedback</i> ao aluno (CAVAZZANA, 2010).
Fórum	- É um tipo de comunicação assíncrona, que propicia um diálogo entre os participantes sobre um tema específico. Pode ser utilizado para estudo de caso proposto pelo professor e, neste caso, permite que o aluno participe na resolução de problemas e na construção coletiva do conhecimento (GARCIA, 2013). -Permite que os participantes tenham tempo para refletir, estruturar e argumentar de forma mais elaborada antes de publicar sua participação, o que aumenta a possibilidade de uma comunicação de qualidade (MARTINS E MEIRINHOS, 2011).
Glossário	Permite criar e atualizar uma lista de termos com conceitos e definições, semelhante a um dicionário (AMARAL; ASSIS; BARROS, 2009).

Lição	Permite a elaboração de uma atividade que inclui apresentações e arquivos, com a inclusão de questões (dissertativas, numéricas, verdadeiro/falso, etc.) (MATTAR, 2012).
Portfólio (webfólio)	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço destinado para o registro de informações pelo aluno, como textos, áudios e vídeos (SOFFNER, 2010). - Nesta atividade, o aluno possui uma pasta onde adiciona seus trabalhos e atividades de uma disciplina ou um curso. Ao professor, permite obter informações sobre a trajetória de aprendizagem do aluno (MOULIN, 2005). - Atividade na qual os alunos registram suas reflexões sobre as pesquisas e avaliações de fontes de informações diversas. O professor pode ajudar na construção deste material, de maneira que essa coleção esteja alinhada com o pensamento corrente na área (MATTAR, 2012).
Questionários (<i>quiz</i>)	- Tratam-se de diversas opções de questões: verdadeiro/falso, e/ou múltipla escolha, questões numéricas e matemáticas, dissertação (questões abertas), associação entre colunas, questões dissertativas de respostas embutidas, questões de resposta breve, numéricas e aleatória de associação com resposta breve (MATTAR, 2012).
Tarefas	- Pode ser empregado para diferentes atividades: carregamento de arquivos de diferentes formatos, textos on-line, envio de arquivo único e atividade <i>off-line</i> (MATTAR, 2012).
Webquest	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade baseada em uma pesquisa planejada pelo professor para ser desenvolvida principalmente através de recursos e informações disponíveis na internet (LÊDO, 2012). - Possibilita o trabalho em grupo, o trabalho de autoria e ainda estimula a autonomia dos alunos (SOFFNER, 2010).
Wiki	<ul style="list-style-type: none"> - É um texto interativo, construído por vários alunos, que precisam demonstrar habilidades específicas, como capacidade de planejamento, cooperação e diálogo, pertencimento ao grupo (GARCIA, 2013). - Interface assíncrona que permite aos participantes a construção de uma “enciclopédia de conhecimentos” sobre determinado tema (LISBÔA; BOTTENTUIT JR.; COUTINHO, 2009).
<i>Workshop</i> (laboratório de avaliação)	Permite a realização de avaliação por pares, avaliação feita pelo professor, autoavaliação e a avaliação do professor para as avaliações realizadas pelos pares. Possibilita uma avaliação colaborativa (UGULINO et al., 2009).

Quadro 2. Instrumentos do Moodle aplicáveis para a avaliação da aprendizagem em EAD.

Fonte: Sistematização própria, a partir de informações coletadas nesta pesquisa.

Todos os instrumentos descritos no Quadro 2 foram citados pelos autores como ferramentas úteis para a avaliação da aprendizagem em EAD ou avaliação *online*. Sendo assim, destaca-se que praticamente todos os instrumentos disponíveis para mediação ou interação no Moodle foram citados ou apresentados como aplicáveis para a avaliação da aprendizagem.

Cabe ressaltar que instrumentos de mediação ou interação do *Moodle* recebem denominações diferentes quando se consideram vários autores. Nesta pesquisa, procurou-se encontrar autores que denominavam as ferramentas da mesma maneira, dando ênfase para aqueles que pesquisavam o emprego das ferramentas para a avaliação da aprendizagem.

3.3 Recursos dos AVAs mais utilizados em avaliação da aprendizagem em EAD e sua aplicação para a avaliação formativa

Uma vez apresentados, no tópico anterior, os instrumentos disponíveis para avaliação nos AVAs, buscou-se identificar na literatura quais destes instrumentos são mais utilizados para a avaliação da aprendizagem e qual é a sua aplicação para a avaliação formativa.

Alguns autores relatam resultados de pesquisas nas quais se buscou saber entre professores de cursos à distância quais eram os instrumentos que mais utilizavam para a avaliação da aprendizagem. Destacam-se aqui quatro pesquisas, cujos autores são: Sanavria (2008), Cavazzana (2010), Nunes (2010) e Rocha, Guedes e Ribeiro (2013). Os resultados delas demonstraram que o fórum é a ferramenta mais utilizada. Além do fórum, os instrumentos mais citados foram questionários, bate-papo (*chat*), lista de exercícios, produção de textos e envio de arquivos, não necessariamente nesta ordem (pois a ordem de importância em que apareceram nas pesquisas variou).

Com as palavras-chave utilizadas na pesquisa realizada neste trabalho, poucos foram os estudos encontrados com algum tipo de levantamento sobre quais os instrumentos dos AVAs são mais utilizados para avaliação por professores em cursos a distância. Outra dificuldade encontrada, foi a falta de uniformização na denominação dos instrumentos e a inclusão de itens próprios da instituição que foi pesquisada, sem uma explicação mais aprofundada sobre qual ferramenta do AVA especificamente aquela avaliação utilizou.

Dos instrumentos citados, foram selecionados os quatro (fórum, questionário, bate-papo e tarefa) que se destacaram nas pesquisas, para aprofundar o estudo da aplicação dos mesmos para a avaliação formativa em EAD. O instrumento “tarefa” foi considerado por entender-se que inclui atividades citadas pelas pesquisas, como “envio de arquivos”, “produção de textos diversos” e “resenhas”.

O fórum, como uma ferramenta assíncrona, permite que os alunos façam contribuições em diferentes momentos, que ficam registradas e disponíveis para os outros colegas e professor. É possível que se estabeleça a troca de informações e o esclarecimento de dúvidas. Para o professor, esta ferramenta permite que se faça tanto avaliação qualitativa (por exemplo, a qualidade das contribuições no fórum) quanto quantitativa (por exemplo, o número de acessos do aluno para a atividade proposta e o tamanho das contribuições).

Para Kratochwill (2007), o fórum tem características dialógicas e interativas, permitindo ao docente, além de acompanhar o processo de avaliação, interferir sobre o processo de ensino-aprendizagem e refletir sobre a própria ação, o que pode resultar em uma reorientação do processo. Além disso, para a autora, a dinâmica dialógica permite ao aprendiz a autoavaliação, que leva à reconstrução da aprendizagem e do conhecimento, e

que a autonomia e a autoria se constituam junto à alteridade e à individualidade.

Gomes (2009) discute a problemática da avaliação *online* em seu trabalho e discute sobre a dificuldade de o professor realizar a avaliação qualitativa dos fóruns de discussão. Para superar este problema, o autor sugere, citando outros autores, que o professor inclua alguns ou todos os alunos no processo de avaliação, realizando assim uma avaliação colaborativa e favorecendo o potencial formativo desta ferramenta.

A ferramenta questionário é amplamente utilizada, muitas vezes por dar mais segurança para o professor quantificar o aprendizado do aluno e atribuir-lhe uma nota ao final da disciplina ou curso. Nota esta exigida para registro nas instituições. Porém, o que se observou, por meio da pesquisa bibliográfica, é que pouco se discute a respeito da sua aplicação como instrumento de avaliação formativa.

O bate-papo (*chat*) é uma ferramenta síncrona, ou seja, os participantes devem estar presentes *online* ao mesmo tempo. É um espaço destinado para encontros entre os alunos e professores que podem discutir sobre tarefas e projetos, realizar trabalhos, promover a troca de ideias sobre algum tema, esclarecer dúvidas ou apenas criar um ambiente de socialização. Como instrumento de avaliação, pode-se utilizar o bate-papo para a discussão de conteúdos da disciplina e, neste caso, a análise das intervenções dos participantes pode ser feita pela análise de conteúdo dos registros da conversa na forma de texto. Dependendo da forma como foi preparada a conversação, a avaliação pode ser um processo trabalhoso e complexo (GOMES, 2009).

O instrumento tarefa é descrito por Mattar (2012, p. 148) como “[...] um conjunto de diferentes atividades” que inclui: modalidade avançada de carregamento de arquivos, texto *online*, envio de arquivo único e atividade *off-line*. Embora o autor não discuta as vantagens ou desvantagens deste instrumento, é possível perceber que a ferramenta tarefa dispõe de opções variadas de avaliação. O carregamento de arquivos (diversos ou único), por exemplo, já representa uma diversidade grande de possibilidades, pois o tipo de arquivo e o conteúdo do mesmo pode ser definido pelo professor. Além disso, o recurso tarefa dá a possibilidade ao professor de dar um retorno ao aluno do seu desempenho na atividade. Todas estas possibilidades, dependendo de como forem exploradas pelo professor, podem resultar em um processo de avaliação formativa.

Percebe-se, então, para os instrumentos aqui detalhados (fórum, questionário, bate-papo e tarefa), descrições e possibilidades de aplicação na avaliação da aprendizagem que são características da avaliação formativa. Estas informações corroboram com os destaques feitos no Quadro 1, para as características da avaliação formativa conforme citação de diversos autores.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação formativa tem recebido destaque nas pesquisas, na área da Educação, e neste trabalho, procurou-se fazer uma síntese de suas principais características com base na pesquisa bibliográfica realizada. De acordo com a maioria dos autores, a avaliação

formativa é aquela que ocorre no decorrer do processo de ensino-aprendizagem (ou seja, é contínua), mas que, além disso, promove uma reflexão sobre este processo, tanto por parte do aluno quanto do professor. Assim, é aquela que leva à autoavaliação de ambos: aluno e professor.

Além disso, a avaliação formativa concede aos envolvidos no processo maior autonomia e estimula a capacidade de autoria. Ela é informativa, qualitativa, interativa e dialógica. E, por todas estas características, ela também exige que o professor tenha flexibilidade e esteja empenhado em sua função de avaliação, pois, certamente, o trabalho docente torna-se mais complexo.

A pesquisa bibliográfica mostrou que os instrumentos disponíveis para mediação ou interação no *Moodle* apresentam potencialidades para utilização na avaliação da aprendizagem. As potencialidades descritas para estes instrumentos foram diversas, incluindo desde a possibilidade de se obter informações para uma avaliação de caráter mais quantitativo, como tempo de acesso, número de contribuições e registro de diálogo, até a possibilidade de diálogo professor-aluno, permitindo ao docente um acompanhamento da trajetória de aprendizagem do aluno.

Este trabalho demonstrou que, pela diversidade de possibilidades de emprego do fórum como instrumento de avaliação descrita na literatura (observa-se isto inclusive pela maior quantidade de textos disponíveis), pode-se afirmar que este instrumento é aquele que mais se aplica à avaliação formativa em EAD. Alguns textos ainda destacam o seu papel neste sentido, enquanto que, para as outras ferramentas, pouco se discute do seu potencial para este tipo de avaliação.

Finalmente, este estudo não teve como intenção esgotar o assunto, mas espera-se que possa servir como referência para novas pesquisas que aprofundem o tema. Em especial, destaca-se a necessidade de outros estudos sobre a aplicação dos instrumentos dos AVAs para a avaliação formativa. Espera-se, ainda, contribuir para despertar novos questionamentos sobre a função pedagógica da avaliação e suas implicações em EAD.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, M. A.; ASSIS, K. K; BARROS, G.C. **Avaliação na EAD: contextualizando uma experiência do uso de instrumentos com vistas à aprendizagem.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2009, Curitiba. Anais Eletrônicos... Curitiba: PUCPR, 2009. p. 4477 - 4488. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3259_1706.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2015.
- BARREIRA, C.; BOAVIDA, J.; ARAÚJO, N. **Avaliação formativa: Novas formas de ensinar e aprender.** Revista Portuguesa de Pedagogia, Coimbra, v. 40, n. 3, p.95-133, 2006. Disponível em: <<http://impactum-journals.uc.pt/index.php/rppedagogia/article/view/1171/619>>. Acesso em: 04 ago. 2015.
- CASEIRO, C. C. F.; GEBRAN, R. A. **Avaliação formativa: concepção, práticas e dificuldades.** Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 15, n. 16, p. 141-161, jan./dez., 2008. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewFile/181/251>>. Acesso em: 06 ago. 2015.

CAVAZZANA, A. **O processo de avaliação formativa em ambiente virtual de aprendizagem:**

um estudo exploratório com professores e alunos de um Centro Universitário do oeste do estado de São Paulo. 2010. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", FCT/UNESP, Campus de Presidente Prudente, 2010. Disponível em: <<http://base.repositorio.unesp.br/handle/11449/96470>>. Acesso em: 12 ago. 2015.

GARCIA, R. P. M. **Avaliação da aprendizagem na educação a distância na perspectiva comunicacional.** Cruz das Almas/BA: UFRB, 2013. 174 p. Disponível em: <<https://www1.ufrb.edu.br/editora/component/phocadownload/category/2-e-books?download=38:a-avaliacao-da-aprendizagem-na-educacao-a-distancia-na-perspectiva-comunicacional>>. Acesso em: 02 mar. 2015.

GARUTTI, S. **Discutindo a avaliação formativa nas disciplinas de ciências e biologia.** Revista Uniandrade, v. 11, n. 1, p. 37 – 52, jan.-jun., 2010. Disponível em: <<http://www.uniandrade.br/revistauniandrade/index.php/revistauniandrade/article/view/3/3>>. Acesso em: 06 ago. 2015.

GOMES, M. J. **Problemáticas da avaliação em educação online.** In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO, 6., 2009, Braga. p. 1675 – 1693. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9420/1/Challenges-09-mjgomes.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2015.

KRATOCHWILL, S. **Educação on-line: perspectivas para a avaliação da aprendizagem na interface fórum.** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 30., 2007, Caxambu. Anais Eletrônicos... Caxambu, 2007. p. 1 – 18. Disponível em: <<http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT16-3066-Int.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2015.

LÊDO, A. C. O. **Webquests em cursos de educação a distância: aspectos qualitativos.** In: SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 4., 2012, Pernambuco. Anais Eletrônicos... Pernambuco: NEHTE/UFPE, 2012. p. 1 - 20. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2012/AmandaLedo-Webquestsemcurso.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2015.

LIMA, C. C. **Avaliação formativa na EAD: o curso de capacitação para formação de tutores.** In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 1., 2012, São Carlos. Anais Eletrônicos... São Carlos: SEAD-UFSCAR, 2012. p. 1 - 12. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Trabalhos/251-960-1-ED.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

LISBÔA, E. S.; BOTTENTUIT JR., J. B.; COUTINHO, C. P. **Avaliação de aprendizagens em ambiente online: o contributo das tecnologias web 2.0.** In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO, 6., 2009, Braga. p. 1765 – 1778. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9425/1/ao_049.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2015.

MARTINS, M. A.; MEIRINHOS, M. **Análise das relações entre intervenientes num fórum de discussão em contexto de aprendizagem.** In: CONFERÊNCIA IBÉRICA - INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO COM TIC. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança, 2011, p. 145-162. Disponível em:< <http://hdl.handle.net/10198/6180>>. Acesso em: 21 ago. 2015.

MATTAR, J. Avaliação. In:_____. **Tutoria e interação em educação a distância.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. p. 135 – 174.

MOODLE: **About Moodle.** Disponível em: <https://docs.moodle.org/29/en/About_Moodle>. Acesso em: 19 ago. 2015.

MOULIN, N. **Utilização do Portfólio na Avaliação do Ensino a Distância.** In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – TEXTOS EAD. 2005. Disponível em:< http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/704/2005/11/utilizacao_do_portfolio_na_avaliacao_do_ensino_a_distancia_>. Acesso em: 12 ago. 2015.

NUNES, R. C. **A avaliação em educação a distância é inovadora? – uma reflexão.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 16., 2010, Foz do Iguaçu. Anais eletrônicos... Foz do Iguaçu: ABED, 2010. p. 1 – 10. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/152010155747.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2015.

ROCHA, S. C. P.; GUEDES, J. D.; RIBEIRO, A. M. **Avaliação EaD** : análise das ferramentas avaliativas do curso de biologia **EaD-UAB-UnB.** In: COLÓQUIO LUSO-BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ELEARNING, 3., Lisboa, 2013. Lisboa: Universidade Aberta. LEAD, 2014. Disponível em:< <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3175>>. Acesso em: 20 ago. 2015.

SANAVRIA, C. Z. **A avaliação da aprendizagem na Educação a Distância: concepções e práticas de professores de ensino superior.** 2008. 224 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Don Bosco, Campo Grande, 2008. Disponível em: < <http://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/8034-a-avaliacao-da-aprendizagem-na-educacao-a-distancia-concepcoes-e-praticas-de-professores-de-ensino-superior.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

SOFFNER, R. **Avaliação da aprendizagem em curso a distância.** 2010. 107 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SOUZA, N. A.; BORUCHOVITCH, E. **Mapas conceituais e avaliação formativa: tecendo aproximações.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.3, p. 795-810, set./dez. 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ep/v36n3/v36n3a10.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2015.

UGULINO, W. et al. **Avaliação colaborativa: um estudo com a ferramenta Moodle workshop.** In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 20., 2009, Florianópolis. Disponível em: < http://www.researchgate.net/publication/258507447_Avaliao_Colaborativa_um_Estudo_com_a_Ferramenta_Moodle_Workshop>. Acesso em: 17 ago. 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Adilson Gomes dos Santos: Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutorando em Ciências da Educação pelo Instituto de Educação e Psicologia - UMinho, IEP-UMinho, Portugal. Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, Educação a Distância, atua, principalmente, nos seguintes temas: educação a distância, formação de professores, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Adriana Lessa Cardoso: Graduação em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero - D'Generus; E-mail para contato: adrianalessacardoso@gmail.com

Alessandra Aparecida de Paula Souza: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Direito pela FADIVA (Faculdade de Direito de Varginha); Mestrado em Gestão Pública e Sociedade pela UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas); E-mail para contato: alessandrasouza@unis.edu.br

Alessandro Ferreira Alves: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Matemática pela UFU (Universidade Federal de Uberlândia); Mestrado em Matemática pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); Doutorado em Engenharia Elétrica pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); E-mail para contato: matematica@unis.edu.br

Aline Pinto Amorim: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado em Educação Ambiental pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail para contato: aline.amorim@ifrj.edu.br

Álvaro Veiga Júnior: Professor da Universidade Federal de Pelotas Bolsista CAPES UaB/UFPel; Graduação em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil; Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Email avj.pedagogia@gmail.com

Ana Maria Fontenelle Catrib: Professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Nível 2; Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais; E-mail para contato: catrib@unifor.br

André Felipe Costa Santos: Doutorando e Mestre em Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Graduado em Pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB), com período de mobilidade acadêmica na Universidade de Lisboa (UL), Portugal. Atua no Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia e Educação - GRUPPE da UnB e no Núcleo de Pesquisa Internacional em Representações Sociais- NEARS da PUC-SP, ambos cadastrados no Diretório do Grupo de Pesquisas do Brasil do CNPq. Tem experiência na área de Psicologia da Educação; Psicologia Social na Educação; Avaliação da/na Educação; Representações Sociais e Educação ; Ciências Sociais na Educação, Direitos Humanos e Educação e; Educação para a Paz.

Andréa Soares Rocha da Silva: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Ariston de Lima Cardoso: Físico (bacharel e licenciado), mestre em Física, doutor em Geociências pela Universidade Federal da Bahia. Professor Adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Superintendente de Educação Aberta e a Distância. Professor Pesquisador nível I CAPES/UAB, Coordenador Institucional do Comitê de Formação de Professores UFRB (COMFOR), Coordenador UAB. Principais áreas: Física e Tecnologias Educativas. Principais linhas de pesquisa: Tecnologias Educacionais e Assistivas, Divulgação e Popularização do Ensino de Ciências, Robótica e Física, Educação a Distância e Tecnologias.

Bruna Concheski de Moura: Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles: Professora tutora do Bacharelado em Administração Pública Semipresencial da Universidade Federal Fluminense – PNAP – UAB; Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense.

Célida Juliana de Oliveira: Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Projeto de Pesquisa e Extensão Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC); E-mail para contato: celida.oliveira@urca.br

Celso Augusto dos Santos Gomes: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Música pela UniFIAM/FAAM (Centro Universitário FIAM/FAAM); Graduação em Licenciatura em Música pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: celso.gomes@unis.edu.br

Clevi Elena Rapkiewicz: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em

Tecnólogo de Processamento de Dados e em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Tecnologias Digitais na Educação - UFRGS

Daniel Chris Amato: Professor PEB – III/ ARTES da Prefeitura Municipal de Campinas; Graduação em Educação Artística com Habilitação em Música pelo UNASP-EC; Especialização em Educação Musical pelo UNASP-EC; Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP-IB/RC; E-mail para contato: maestrodanielamato@gmail.com

Debora Pereira Claudio: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Mestrado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Fonoaudiologia e os Processos de Linguagem pela Universidade Tuiuti do Paraná; E-mail para contato: deborapclaudio@gmail.com

Débora Regina Campos Cândido: Professora substituta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ e tutora presencial do Consórcio CEDERJ; Graduação em Turismo pelo Centro Universitário de Barra Mansa – UBM; Especialização em Ciências Humanas: Brasil, Estado e Sociedade pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e em Gestão e Implementação da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Turismo – NEPET (UFRRJ); E-mail para contato: drccandido@gmail.com.

Divair Doneda: Pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Ciências Sociais, História e Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Alimentos, Nutrição e Cultura – UFRGS; E-mail para contato: divair@gmail.com

Eli dos Reis: Professor-tutor de EAD da Universidade Metodista de São Paulo, Polo Ribeirão Preto - SP; Graduação em Economia pela Universidade de Mogi das Cruzes - SP; Especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Paulista (UNIP); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); E-mail para contato: elidosreis@zipmail.com.br

Elizabeth Maria Lopes Toledo – professora e pesquisadora da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins; Membro do corpo docente do Programa de Pós- Graduação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Tocantins; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa – UFV; Mestrado em Ciências da Educação pela UNB. Grupos de pesquisa vinculados: Formação de Professores. Políticas Públicas e Gestão da Educação. Grupo de pesquisa: Criança e adolescente. Núcleo Institucional de Estudos em Políticas Públicas Educacionais – NIEPPE; E-mail: elizabeth.ml@unitins.br

Endre Solti: Professor do Conservatório Municipal de Poços de Caldas; Graduação em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Mestrado em Música pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Doutorando pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp previsão

de conclusão 2020; E-mail para contato: endreguitar@gmail.com

Eniel do Espírito Santo: Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordena o Núcleo de Educação Continuada Digital na SEAD/UFRB e o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizado entre Universidade Aberta de Portugal e UFRB. Lidera a linha de pesquisa Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação no Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais, Robótica e Física (G-TERF). Autor do livro "Leitura e Produção do Texto Acadêmico" (2016) e coautor do livro "Modelo Pedagógico Virtual UFRB: por uma educação aberta e digital" (2018).

Everaldo Carvalho de Almeida: Bacharel em Administração Pública pelo Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) e CEAD/Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Everton Luiz de Paula: É graduado em Química, especialista em Educação Empreendedora, Mestre em Ciências - Química de Materiais, pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), especialista em Design Instrucional para Ead Virtual pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e Doutor em Físico-Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tendo realizado um estágio sanduíche na Université de Montpellier 2 em colaboração com o Professor Dr. Jean-Jacques Robin. Atualmente é Diretor de Educação Aberta e a distância na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Atua na área de Química, desenvolvendo nanocompósitos e blendas poliméricas baseados em materiais biodegradáveis para aplicação nas áreas médica, ambiental e de embalagens. Em Educação, tem experiência no ensino e em orientação, atuando também na área de educação a distância on-line, tendo atuado em diferentes cursos da UFSJ, oferecidos na modalidade de Ead Virtual; Email: everton2804@gmail.com

Fabiane do Amaral Gubert: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Família, Ensino, Pesquisa e Extensão - FAMEPE (UFC).

Francisca Bertilia Chaves Costa: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais da Universidade de Fortaleza; Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: bertilia_chaves@hotmail.com

Giovana da Silva Cardoso: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Matemática pelo Centro Universitário de Barra Mansa e graduação em Pedagogia pela Fundação Rosemar Pimental – FERP; Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA; Grupo de pesquisa: PIVICT 2017-108 Educação Inclusiva; E-mail para contato: giovana.cardoso@ifrj.edu.br.

Gustavo Luiz Gava: Professor na Universidade Positivo e Centro Universitário Opet (UP e UNIOPET); Graduação em Filosofia pela Faculdade de Administração, Ciências Educação e Letras. Mestrado em

Filosofia da mente pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Doutorado em Filosofia da Mente pela pontifícia Universidade Católica do Paraná com período sanduíche na Universidade do Porto, Portugal. E-mail para contato: gustavoluizgava@hotmail.com

Hercules Guimarães Honorato: Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), na linha de pesquisa de Políticas Públicas e Gestão, ano de conclusão 2012. Doutor e Mestre em Política e Estratégia Marítimas pela Escola de Guerra Naval (EGN), anos de conclusão, respectivamente, 2007 e 1999. Especialista em Logística e Gestão Internacional pelo Instituto COPPEAD de Administração, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), anos de conclusão, respectivamente, 2009 e 2007. Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Instituto a Vez do Mestre (IAVM), da Universidade Cândido Mendes (UCAM), ano de conclusão 2008. Bacharel em Ciências Navais, com habilitação em Administração de Sistemas, pela Escola Naval, ano de conclusão 1982. Integrante do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG) de 2009 a 2012, retornando à instituição em nov. de 2017. Professor dos Cursos de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) e do Logística e Mobilização Nacionais (CLMN). Professor da Escola Naval de 2012 a out. de 2017 das Disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Introdução à Logística Naval.

Iomara Albuquerque Giffoni: Professor da Universidade: CEFET/MG; Membro do corpo docente da Graduação em Administração pela Universidade CEFET/MG; Mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí; Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Pós Doutorado em Metodologia do Ensino Superior pelo CEPENMG; Grupo de pesquisa: AVACEFE.

Ivana Cristina Vieira de Lima: Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

José Geraldo Pedrosa: Professor da Universidade: CEFET-MG; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade do Estado de Minas Gerais; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais; Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Josiane Faganello: Professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - RS; Graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Grupo de pesquisa: Alfabetização Científica em Ciências Morfológicas e Promoção da Saúde - UFSM; E-mail para contato: jfaganello@gmail.com

Juliano Ribas Ignêz: Professor da Universidade FACULDADE DO PANTANAL - FAPAN- MT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT; Mestrado em Ecologia e Conservação da biodiversidade pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT; E-mail para contato: rybasbiologo@hotmail.com

Julio Candido de Meirelles Junior: Professor da Universidade Federal Fluminense; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PGPPD) da Universidade Federal Fluminense; Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Vale do Rio Verde; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Líder do Grupo de Pesquisa: Análise de Risco em Controladoria Estratégica – ARCONTE.

Júlio César Merij Mário: Licenciado em Sistema de Informação - Pedagogia - Matemática - Mestre em Educação (Tecnologias e Educação à Distância) - Especialista em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Doutorando em Tecnologias Educacionais à Distância pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) - Cambridge, Massachusetts, USA.

July Grassiely de Oliveira Branco: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL); Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: julybranco.upa@gmail.com

Karina Fernanda da Silva: Tutora da Universidade Federal de São João Del Rey; Graduação em Administração pelo Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH; Mestrado em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Minas Gerais – CEFET-MG; Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Grupo de pesquisa: NIPE-LOG (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Logística).

Karina Zanoti Fonseca: Nutricionista, mestre em Ciências Farmacêuticas, doutora em Bioquímica Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa. Professora Adjunta II na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Principais áreas: Flavonoides, Desenvolvimento de produtos, Inovação Tecnológica, Alimentação Coletiva e Ciência dos Alimentos. Principais linhas de pesquisa: Química de Produtos Naturais, Substâncias Bioativas em Alimentos, Desenvolvimento de Novos Produtos, Alimentação Coletiva e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição. É vice líder do Grupo de Pesquisa no CNPq: Bioprodutos e processos aplicados à Nutrição Humana (BIONUTRI).

Kyrleys Pereira Vasconcelos: Possui graduação em licenciatura plena em Matemática pela Universidade Vale do Rio Doce (2004), graduação em Pedagogia (2012) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011). Atualmente é professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK. Professora colaboradora do Programa de Pós graduação em Educação -PPGED/UFVJM.Coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Educação Básica (COMFOR/UFVJM); Coordenadora do curso de Especialização em Educação do Campo: práticas pedagógicas (UFVJM); Coordenadora do curso de Aperfeiçoamento em educação do campo: práticas pedagógicas; Coordenadora de Tutoria e do Estágio Supervisionado na DEAD/UFVJM . Tem experiência na área de Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação do campo, educação matemática, práticas de numeramento e etnomatemática e práticas pedagógicas. Membro do Grupo de Estudos sobre Numeramento -UFMG; Membro do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação Matemática e Sociedade- UNISINOS; Membro do grupo de Estudo e Pesquisa em Currículos, Culturas e Sujeitos do

Campo e da Cidade; E-mail: kvasconcelos81@gmail.com

Leandro Sodré Barreto: Possui graduação em Física pela Universidade Federal da Bahia (2003). Atualmente é professor do Instituto Federal da Bahia. Tem experiência na área de Ensino de Física e suas Tecnologias, com ênfase em instrumentação em Física e Ensino à distância. Possui experiência em Teoria Geral de Partículas e Campos, além de experiência em ensino de graduação para engenharias, atuando principalmente nos seguintes temas: Física Geral, controle e automação, Ensino à distância, desenvolvimento, metalurgia, fluxo de dados e controle.

Leila Valderes Souza Gattass: Professora da Universidade: Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Ciências da Saúde; Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas – DEAD\UAB\ UNEMAT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Doutorado em Educação em Ciências e Matemática – REAMEC – pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; E-mail para contato: leila.v.gattass@gmail.com

Lidiane Goedert: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Mestrado em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutoranda em Ciências da Educação, na Especialidade Tecnologia Educativa, pela Universidade do Minho em Portugal; Grupo de pesquisa: Educação e Cibercultura; E-mail para contato: lidiane.goedert@udesc.br

Liliane Rodrigues de Araújo: Pedagoga - Doutoranda em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU.

Luiz Henrique Gomes Saraiva: Tutor EAD na Universidade Federal de São João Del Rei; Membro do Corpo docente do curso de Administração Pública a Distância na Universidade Federal de São João Del Rei; Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de São João Del Rei; Especialista em Educação a distância pela Faculdade SENAC – Minas; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Federal de São João Del Rei.

Mara Lúcia Ramalho: Professora Adjunta da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, lotada na Diretoria de Educação a Distância (DEAD). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC/MG(2016); Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2006); formação em pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG/ Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina-FAFIDIA (1997). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado profissional) com atuação na linha de pesquisa: Educação, sujeitos, sociedade, história da educação e políticas públicas educacionais. Prioriza as discussões sobre as temáticas: políticas públicas; educação a distância; educação, cidadania, direitos humanos e gestão de instâncias (municipal, estadual e federal) e instituições escolares. Vice-coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFVJM; E-mail: mararamalho03@yahoo.com.br

Márcio Luiz Carlos de Moraes: Doutorando do Programa de Pós-graduação em Administração Pública do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-

ULisboa); Graduação em Informática pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado Profissional em Computação Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail para contato: 224559@iscsp.ulisboa.pt

Maria Inês Pereira Guimarães: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestrado em Políticas Públicas para Juventude na Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Orientadora de Trabalho Final de Curso e Tutora da Universidade Aberta do Brasil, polo na Universidade Federal Fluminense (UFF - RJ); Professora do Ensino Fundamental para Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro/RJ. E-mail para contato: ines@iesc.ufrj.br

Maria Lucijane Gomes de Oliveira: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Avaliação e Gestão Educacional - GPAGE (UFC).

Maura Vello: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná. Mestrado em Organizações e Desenvolvimento pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná; E-mail para contato: mauravello@gmail.com

Milena Marcintha Alves Braz: Professora da Faculdade da Grande Fortaleza (FGF); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional Sustentável (LEADRS) da Universidade Federal do Ceará (UFC); E-mail para contato: milena@virtual.ufc.br

Mônica Nascimento e Feitosa: Professora da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Professora de Educação a Distância (EaD) junto ao CEAD/Unimontes no PNAP/Administração Pública; Graduada em Direito (1992) e Ciências Contábeis (2000), ambas pela Unimontes; Especialista em Auditoria e Controladoria Pública; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2010 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Contabilidade/GEPEC; Coordenadora do Projeto de Extensão NASC/Unimontes.

Morgana de Abreu Leal: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Licenciatura em Letras Português/Inglês pela Faculdade CCAA; Especialização em Designer Instrucional para a EaD Virtual pela Universidade Federal e Itajubá, e em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Língua(gem) em Uso e Cognição – NELUC (UERJ); E-mail: morgana.leal@ifrj.edu.br.

Naiana Alves Oliveira: Professor da Faculdade Paulista de Serviço Social, FAPSS/SP; Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande; Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade

Federal de Pelotas; Grupo de pesquisa: Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva da Faculdade de Enfermagem (UFPel).

Neide Borscheid Mayer: Professora no Centro Universitário Internacional (UNINTER); Graduação em Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: bneide@gmail.com

Noeli Antônia Pimentel Vaz: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados. Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil. Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Projeto de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR-UEG.

Paulo Jorge De Oliveira Carvalho: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP); Membro do Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Graduação em Psicologia pela Universidade Paulista; Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), com bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior oferecida pela CAPES para estágio realizado na Universidade de Lisboa (UL); Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); E-mail para contato: paulo.jorge@ifsp.edu.br

Pollyana dos Reis Pereira Fanstone: Coordenadora de curso de Licenciatura em Computação do CEAR/UEG; Graduação em Ciência da Computação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR/UEG. EGESI - Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação.

Priscila Costa Santos: Doutoranda no Programa de Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre pelo Programa de Pós - Graduação em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Especialista em Educação pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. Graduada em Pedagogia pela Universidade de Brasília. No contexto acadêmico, desenvolveu trabalhos sobre Educação a Distância, Formação de Professores e Professores-tutores para Educação a Distância, Tecnologias da Comunicação e Informação e Educação; e Análise de Redes Sociais na Educação. Possui experiência em Educação, com ênfase em Educação a Distância, como Coordenadora, Supervisora, Professora-tutora, desenvolvimento de atividades de planejamento e execução de cursos presenciais e a distância, revisão pedagógica de conteúdos e Designer Instrucional, em Instituições como: Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), Coordenadoria de Capacitação (Procap/UnB), Centro de Educação a Distância (CEAD/UnB), Programa de Estudos e Atenção às Dependências Químicas (PRODEQUI/UnB) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Rafael Bittencourt Vieira: Graduado em Engenharia de Pesca e mestrando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Interesse na área da Genética

de organismos aquáticos e produção animal. Foi bolsista no laboratório de genética do Nepa na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Possui área de interesse baseada principalmente nos seguintes temas: Genética, Dinâmica de Populações, Produção animal, Propriedade intelectual e Tecnologia aplicada a atividades de pesquisa na área de Engenharia de Pesca.

Rita de Cássia de Souza Soares Ramos: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil; E-mail para contato: ritamatematica@gmail.com

Rosalva Pereira De Alencar: Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Educação e Linguagem, na disciplina de Estágio Supervisionado, no Curso de Pedagogia; Graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE; Mestrado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB; Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Linha de Pesquisa: Organização escolar, Formação e Práticas Pedagógicas; E-mail para contato: rosalvalencar@gmail.com

Roselaine Ripa: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Grupo de pesquisa: Líder do Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar – Sul; E-mail para contato: roselaine.ripa@udesc.br

Rosemery Celeste Petter: Professora Adjunto III da Universidade Federal de Mato Grosso; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição/ UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Doutoranda em Educação na Linha de Pesquisa “Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas”; Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação – LêTece; E-mail para contato: rosypetter@gmail.com

Rozane da Silveira Alves: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas; Graduação em Engenharia Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: rsalvex@gmail.com

Sálvio de Macedo Silva: Professor Associado I da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ; Graduado e mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras; Membro do Conselho Universitário - CONSU-UFSJ; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ nos conselhos de gestão das seguintes Unidades de Conservação: Conselho Consultivo do Monumento Natural Estadual Serra do Gambá com sede no município de Jeceaba - MG, e Conselho Deliberativo do Parque Ecológico Municipal da Serra do Lenheiro com sede em São João del-Rei – MG; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ no Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes do Rio

Grande; Pesquisador do Centro de Estudos em Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Sérgio Rodrigues de Souza: Doutor em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU. Pós-Doutorando em Psicologia Social pela Universidad Argentina John Fitzgerald Kennedy - Buenos Aires, AR.

Sheyla Mara Coraiola: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Tecnologia em Eletrotécnica Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Mestrado em Mestrado em Educação Pontifícia Universidade Católica do Paraná; E-mail para contato: sheyla.coraiola@gmail.com

Simone de Paula Teodoro Moreira: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Licenciatura Plena - Matemática, Física e Desenho pelo UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Mestrado em Tecnologia de Informação e Com. na Formação em EaD pela UFC (Universidade Federal do Ceará); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: simone@unis.edu.br

Taciana Mirna Sambrano: Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; Doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; E-mail para contato: tacianamirna@gmail.com

Tânia Regina da Rocha Unglaub: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP UNICAMP; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Grupo de pesquisa: Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino: Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade; E-mail para contato: tania.unglaub@udesc.br

Thaís Philipsen Grutzmann: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UEPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas; Mestrado em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: thaisclmd2@gmail.com

Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão e Saúde – PNAP/CEAR/UEG. Graduação em: Licenciatura em Pedagogia com habilitação em: Orientação educacional – Faculdade UNICESP – Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional: Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG. Mestra em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Grupo de pesquisa: A Corporeidade/Subjetividade e a Educação Sexual nos Espaços Escolares na Contemporaneidade – PUC/GO. Políticas Educacionais e Gestão Escolar – PUC/GO. E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valter Gomes Campos: Professor e Diretor do Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Graduação em Letras - Língua Portuguesa e Literatura. Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil. Bacharel em Teologia. Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil, SETECEB, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: Metodologia aplicada à Educação a Distância.

Vanuska Lima da Silva: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo Doutorado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo;

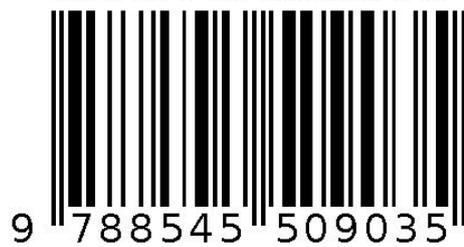
Viviane Nascimento Silva: Professora do Instituto Federal de Educação da Bahia/IFBA; Graduada em Ciências Sociais (2006) pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Especialista em Sociologia e Política pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2009 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Participa do Projeto de Extensão E-lixo/IFBA; Desenvolve estudos e pesquisas na área de Sociologia do Trabalho.

Walézia Lopes Vasconcelos de Souza: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Telessaúde e Telemedicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Wanderson Gomes de Souza: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Graduação em Ciência da Computação pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Mestrado em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: wanderson@unis.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-3-5



9 788545 509035